

6 mitos sobre a segurança na nuvem

Cinco milhões de empresas usam o Google Apps for Business, aumentando a produtividade e o trabalho em equipe e diminuindo custos. Mas alguns empresários ainda se preocupam com a segurança. Nós entendemos. Quando o assunto é a sua empresa, você não quer correr riscos.

Há muitos mitos sobre a segurança na nuvem. Vamos desvendar alguns deles:

Mito: o Google vende minhas informações.

Fato: com o Google Apps, você é proprietário dos seus dados.

A menos que você use os serviços para isso, não compartilhamos seus dados (exceto em casos especiais descritos na [política de privacidade](#)). Não vendemos, trocamos nem alugamos dados pessoais identificáveis do usuário. Suas informações são suas — e continuam assim.

Mito: tudo o que está na Internet é mais vulnerável a hackers.

Fato: seus dados estão mais seguros na nuvem que no seu escritório.

Protegemos dados em movimento na Internet com a criptografia SSL. A equipe de segurança das informações monitora constantemente nossa rede global de datacenters para manter seus dados em segurança. Nossos controles de administração e segurança passaram por auditoria ISAE 3402 tipo II e nosso sistema de mensagens e colaboração foi o primeiro a receber a certificação US FISMA (Lei federal de gerenciamento de segurança das informações). Além da senha, você também pode usar a autenticação em duas etapas para dificultar ainda mais o acesso não autorizado.

Mito: se mudar de ideia, não poderei recuperar meus dados.

Fato: os dados podem ser exportados onde e quando você quiser.

Manteremos seus dados enquanto você tiver conta conosco. Mas se você quiser, temos ferramentas para ajudá-lo a exportar seus e-mails, diários, contatos, documentos e sites. Por exemplo, é possível exportar seus documentos para vários formatos compatíveis com Microsoft. Saiba mais na [Google Data Liberation Front](#).

Mito: Não posso usar o Google porque meus dados poderão ser armazenados fora dos EUA.

Fato: o Google está registrado no programa Safe Harbor dos EUA e da UE.

O Google adota os princípios de privacidade de notificação, escolha, transferência, segurança, integridade de dados, acesso e aplicação do Safe Harbor dos EUA e está registrado no programa Safe Harbor do departamento de comércio dos EUA. A estrutura Safe Harbor foi desenvolvida para garantir que as empresas possam transferir dados pessoais da UE para os EUA, mantendo a proteção de dados de acordo com os sete princípios fundamentais da UE.

Mito: o Google pode ler meus e-mails e documentos.

Fato: o Google não pode ler seus e-mails nem documentos.

Os empregados do Google não podem acessar os dados da sua conta, exceto em casos muito especiais — e mesmo assim precisamos da sua permissão (Consulte nossa [política de privacidade](#)).

Mito: os sistemas da maioria das empresas são seguros o suficiente.

Fato: nem tanto.

Nossa pesquisa mostrou que a maioria dos proprietários e gerentes de pequenas empresas sobrevaloriza seu nível de segurança. Eles não possuem backups recentes e não os protegem externamente (com o Google Apps, o backup dos dados é feito automaticamente em nossos datacenters globais. Assim, ficam protegidos contra perda acidental, roubo e incêndios). Eles não têm planos de recuperação de desastres (nós garantimos 99,9% de tempo de funcionamento* e oferecemos recuperação de desastres robusta e integrada — melhor que a maioria dos hardwares e softwares internos). E eles não criptografam os dados valiosos (com o Google Apps, todos os dados são criptografados em movimento e o acesso é protegido pela autenticação em duas etapas. Isso significa que os dados ficam muito mais seguros em nossa nuvem que armazenados localmente em um laptop).

*SLA Garanta 99,9% de disponibilidade sem tempo de inatividade agendado